Tuma quer rastrear fatos 246

O senador Romeu Tuma (PFL-SP) disse ontem que tão importante quanto a quebra de sigilo telefônico e as acareações que deverão ser feitas no processo de investigação da violação do painel do Senado é realizar um "rastreamento de todos os fatos" relatados pela ex-diretora do Prodasen Regina Borges.

O rastreamento a que se referiu Tuma consiste em refazer todas as etapas do processo de quebra de sigilo, na tentativa de confirmá-las.

Para isso, deverão ser convocados para depor porteiros dos prédios onde residem o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), o funcionário do Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Senado) Heitor Ledur e da assessora do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Isabel Flecha de Lima.

Tuma, que já foi diretor-geral da Polícia Federal, considerou o depoimento da ex-diretora esclarecedor. "Foi um depoimento rico em detalhes e muito consistente, com princípio, meio e fim", afirmou ele. "Nós temos uma prova material, que é o Winchester (disco rígido) do computador. Está comprovado que a lista foi retirada. As outras (provas) são circunstanciais. Por isso, temos que cuidar para não cometermos injustiças diante da materialidade que podemos conseguir das provas circunstanciais", disse o senador.